Descripção do municipio de Barbalha

O municipio e freguezia da Barbalha mede 6 leguas de Sul a Norte e 2 de Leste a Oeste, menos de 1 até em alguns logares: é, pois, um dos municipios menores na Provincia do Ceará.

Elle limita-se ao Norte com a freguezia de Missão Velha pelo rio Batateira; ao Sul com a serra Araripe; a Leste com o municipio de Missão Velha pelos sitios Cocos, Cabelludo e Brejo da Roça, que fica na distancia de 6 leguas do ultimo ponto do municipio; a Oeste com o municipio do Crato pelos sitios Mello, Sipoal e Pedrinhas na mesma distancia de 6 leguas na margem do rio Batateira, menos de 1 legua acima do mencionado Brejo da Roça.

Em 30 de Agosto do anno de 1838 por lei provincial, que lhe marcou os limites a Oeste com a freguezia do Crato e ao Sul com a serra do Araripe, foi creada a freguesia desmembrando-se da de Missão Velha. Teve por orago S. Antonio. Seo primeiro Parocho foi o Rev. Padre Pedro José de Castro e Silva, collado por carta de 3 de Fevereiro de 1841. Este permutou a freguezia com o actual Vigario João Francisco da Costa Nogueira, que n'ella se collou a 6 de Fevereiro de 1863, tendo sido apresentado por Decreto de 13 de Agosto de 1862.

A lei n. 374 de 17 de Agostó de 1846 elevou a povoação á cathegoria de villa; a lei n. 1492 de 16 de Dezembro de 1872 elevou o termo á cathegoria de comarca, sendo a villa a séde, e seu primeiro Juiz de Direito o Bacharel José Gonçalves de Moura, e a lei n. 1740, de 30 de Agosto de 1876, á de cidade.

Em 22 de Janeiro de 1878 a lei sob numero 1814 revogou o § 2.° da lei n. 1492, mas a lei n. 2002 de 28 do Agosto de 1882 restaurou a comarca, a qual, todavia, não foi provida de Juiz de Direito até esta data.

No limite Sul do municipio principalmente é que está, por assim dizer, toda sua importancia, porquanto por ahi encontrão-se as nascentes donde partem as aguas por levadas, que são utilisadas na irrigação dos terrenos de cultura.

As nascentes mais notaveis pela abundancia de suas aguas, e das quaes algumas são apreciadas pelos effeitos therapeuticos, são as seguintes: Caldas, a principal d'ellas, Farias, Santa Rita, S. Joaquim, Sacco, Podre, Santa Cruz, Macahyba, S. Antonio, Mello, Brejão, Cocos e Loanda.

O descobrimento das propriedades medicamentosas do Caldas é devido a mero acaso e attribue-se ao veneravel sacerdote Padre Ibiapina, o apostolo do Cariri. Para essa fonte concorrem doentes até de Pernambuco e da Bahia, e as conjunctivites catarrhaes e granulosas, as affecções uterinas e as da pelle são as enfermidades contra que mais se apregoão as suas virtudes. De uma adstringencia notavel parece ella conter alumen em grande abundancia.

Não é, porem, o Caldas a fonte thermal mais importante da Provincia, pois superiores lhe são a do Pagé, com seo tanque mais que secular, na ribeira do Aracaty-assú, 14 leguas de Sobral e o Olho-d'agua do Asedo no termo do Tamboril, cujas aguas são prejudiciaes aos animaes inferiores.

N'uma circumscripção de 3 leguas estão quasi toda a população e riquesa do municipio da Barbalha e acha-se encravadas as 9 egrejas da Parochia entre as quaes a matriz, antiga capellinha, cujos fundamentos forão lançados em 1785 por Francisco de Magalhães Barreto e Sá. Segundo informação parochial de 6 de Outubro de 1865, que obsequiosamente me foi mostrada pelo Rvd. Secretario da Camara Ecclesiastica, a fundação d'essa capella

teve logar em 1760 e não n'aquella data, que alias me foi fornecida por pessoa competente.

A população do municipio é de 18.000 almas e a da cidade e 2.493 sendo 1.111 do sexo masculino e 1.382 do feminino.

Em 1858 a população do municipio orçava em 11.526, sendo 5.745 homens e 5.781 mulheres.

O movimento da população em 1886 foi o seguinte :

Baptisados.	832
Casamentos	157
Obitos	182

O municipio divide-se actualmente em 34 quarteirões, sendo os principaes : *Caldas* com sua encantadora nascente de aguas medicinaes e capella do Bom Jesus dos Afflictos, de que foi capellão o Padre Manoel Antonio de Jesus ; *Coité*, residencia de Pinto Madeira, infeliz victima da vindicta politica ; *S. Paulo*, com a casa do capitão-mór José Pereira Filgueira, onde ainda hoje existe D. Mafalda, sua filha ; *Bolandeira*, sitio Lambedor, onde nasceu o Senador Alencar ; *Burity*, onde se deu o primeiro encontro das forças de Chaves com as de Pinto Madeira, que as rechassou, obrigando Chaves a retirar-se pelo Espigão e a estacionar em Lavras; em Burity se fabrica louça de superior barro, que se exporta para todos os pontos do Cariri ; *Cajaseira*, onde tem logar uma animada feira ; *Farias*, *Santa Cruz*, *Riacho do Meio* e *Brito*, com suas pequenas capellas.

Si tem sido acanhado o desenvolvimento material da cidade da Barbalha, não é ella, todavia, das mais atrasadas da Provincia porquanto, collocada no alto, que fica á margem direita do rio Salamanca, já conta 738 casas entre as quaes 6 sobrados ; quando o Senador Pompeu publicou seo Dicc. topog. e estat. da Provincia (1861) deu á então villa da Barbalha 100 casas de telha e 200 de palha.

Possue a cidade optima e bem paramentada Matriz, que mede 88 palmos de frente e 206 de fundo ; uma casa de caridade inaugurada a 28 de Março de 1869, devida, como as de outros muitos pontos da Provincia, ao zelo

apostolico do Padre Ibiapina, na qual se achão agasalhadas 41 pessôas,sendo a mor parte orphans desvalidas; um cemiterio com bonita capella, o qual mede 116 palmos de frente e 392 de fundo e está collocado n'um alto, o que lhe dá vista pittoresca para todos os lados, sobretudo para o lado do grande Brejo da Salamanca; boa casa de camara, com segurissima cadeia, construida sob a direcção do Dr. Manoel Coelho Bastos de Nascimento; um paiol de polvora, obra particular; uma cacimba publica, á margem direita do brejo, obra de importancia e utilidade; 2 escolas publicas frequentadas por 93 alumnos do sexo masculino e 65 do femenino; um pequeno collegio com 16 alumnos e 2 aulas nocturnas.

Conta 2 pharmacias, 19 lojas de fasenda, molhados e ferragens, 16 tavernas alem de crescido numero de vendólas.

Ha tambem na cidade uma machina a vapor para o preparo do algodão, ramo de industria ha pouco estabelecido pelo negociante Antonio Manoel Sampaio, elevando se o numero de saccas de lã fabricadas em 1887 a 1000 de 52 kilogrammas cada uma.

Sua feira rivalisa com a do Crato, é a segunda do Cariry, porque o commercio de fasendas em grosso e a retalho tem para ella attrahido a attenção de muitos pontos, até das provincias limitrophes.

Como ficou dito, existem na Barbalha 13 nascentes para a irrigação dos muitos sitios, que ficão fóra do brejo e nos quaes ha montados 36 engenhos de ferro, 31 de madeira e 28 alambiques.

Forão em 1887 os seguintes os productos agricolas do Barbalha: 2:800.000 kilos de rapadura de optima qualidade; 32.000 canadas de aguardente, 4.000 arrobas de assucar brauco, 200 arrobas de café, 1.500 de tabaco, 5.000 kilos de borracha de mangabeira, 10.000 quartas de arroz (80 litros a quarta) 4.000 quartas de milho e 2.000 de feijão.

E' impossivel calcular-se o numero de quartas de farinha feita não só nos sitios encravados no municipio como

a fabricada nas grandes roças da serra Araripe, onde os lavradores possuem grandes lavouras e estabelecimentos para seo preparo.

A industria creadora é quasi nenhuma; pode-se avaliar em 5.000 as cabeças de gado de toda especie existentes no municipio.

Quanto as producções naturaes, pode-se dizer que o municipio, possuindo todas as fructas da provincia, prima em fructas silvestres. D'estas, duas constituem ramos de industria, de que muitos lucros aufere a população indigente.

A primeira é o piqui, alimento da classe miseravel, que na secca de 1877, como nas anteriores, matou a fome de muitos infelizes. D'esta fructa extrahe-se tanto oleo que n'outro logar onde fosse bem aproveitada seria uma fonte de riqueza. Com elle preparão-se varios generos de comidas todas muito saborosas e substanciaes.

A segunda é o tingúi, arvore semelhante ao cajueiro, muito tortuosa, que carrega em Dezembro e de cujo fructo fabricão os habitantes todo o sabão de que carecem e o que ainda lhes sobra para a exportação para as catingas do Piauhy e Pernambuco.

O piqui desenvolve-se de modo espantoso n'essas regiões, sua abundancia excede todo calculo. Ha familias que abandonão as casas e vão viver debaixo dos piquiseiros emquanto há safra, e de lá voltão gordos e nedios. Attribuem-se-lhe propriedades altamente aphrodisiacas.

Do reino mineral encontrão-se specimens semelhantes ao marmore, de que se fazem pedras tumulares e mesas; em quasi todos os sitios da fralda da serra prepara-se cal de optima qualidade.

Taes são as informações principaes que sobre Barbalha pude colher, cumprindo declarar que as devo em grande parte ao meo bom amigo Sr. José de SA Barreto Sampaio.

Dr. Guilherme Studart.